

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DO ENFERMEIRO EM SUAS ATIVIDADES LABORAIS EM GESTÃO NA ESF  
**Relatoria:** JUNIOR CÉSAR LOPES MARÇAL  
**Autores:**  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O profissional de enfermagem atuante na Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal coordenador do cuidar apresentando atribuições específicas para atender as necessidades sociais da população adstrita e da sua equipe. É responsável por desenvolver atividades assistenciais, educativas e gerenciais como planejamento, organização, direção e supervisão das ações da equipe e dos Agentes Comunitários de Saúde. Diante do exposto, o estudo objetiva conhecer os desafios enfrentados pelo enfermeiro em suas atividades laborais dentro da ESF. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante os meses de outubro e novembro de 2020, utilizando-se os descritores: “Gestão em saúde”, “Enfermagem” e “Estratégia Saúde da Família”. O levantamento ocorreu nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão: texto disponível na íntegra, idioma português e artigos publicados nos últimos 5 anos, resultando em 64 estudos. Posteriormente realizou-se uma leitura exploratória para análise e seleção dos estudos que interessava a pesquisa onde foram excluídos artigos repetidos, não disponíveis gratuitamente e que não atenderam a temática, restando 12 para o desenvolvimento do estudo. Foram apontadas as seguintes dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro: a falta de estrutura da UBS dificultando o desempenho de suas funções por ter que revezar a sala de atendimentos com outros profissionais, escassez de transporte para realização de visitas domiciliares, também foi mencionado nos estudos a má utilização de recursos físicos e humanos interferindo diretamente nas ações do sistema de saúde, a sobrecarga de trabalho e o excesso de atividades burocráticas que prejudicam o desenvolvimento de ações de educação e promoção da saúde, papel primordial da APS. Dessa forma, é de grande relevância a construção do vínculo entre gestores e profissionais que atuam na ESF, assim como a coresponsabilização do cuidado, a fim de melhorar o cotidiano de trabalho dos enfermeiros e, conseqüentemente, a assistência prestada à população.